

# O INFORMATIVO

## DO VALE

Vale do Taquari.  
Terça-feira  
14 de fevereiro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.  
Nº 11.269  
R\$ 1,75

### » TEMA DO DIA

# BR-386: luta para melhorar cláusulas de pedagogamento

» Na quinta-feira, uma comitiva regional vai a Porto Alegre levar os termos do Vale do Taquari para negociar melhorias e garantir termos menos prejudiciais à região

no processo que vai inserir quatro novos pedágios na BR-386 - dois deles afetando diretamente a logística local até a Região Metropolitana. **Páginas 4 e 5**

**BOX**  
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588  
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br  
Av. Alberto Pasquini, 441 B. Anísio - Lajeado/RS

### » ESPORTES

**Lajeadense começa bem na Copa Cigha**  
**Página 10**



Lidiane Maltmann

**ATIVIDADE:** no Colégio Madre Bárbara, segunda-feira foi de aula para todos os alunos

## Estudantes retornam às aulas

» Rede privada de ensino deu o pontapé inicial no ano letivo em algumas escolas da região. Sonhos e metas para o novo período misturam-se à ansiedade do primeiro dia. Hoje, estabelecimentos de ensino municipais de Lajeado lançam o novo ano, que começa já na próxima semana. **Página 3**

Câmara de Vereadores de Estrela aprova nova Lei dos Táxis

**Página 6**

### » PELO VALE

**Imigrante sedia encontro de agentes de viagens**

**Pelo Vale - Página 2**



Comitiva do Vale se prepara para audiência pública na quinta-feira, quando apresentará uma carta de reivindicações e negociará melhores condições para a região caso a rodovia tenha novas taxas

**O INFORMATIVO**  
DO VALE

**SEGUE >>**

## Demandas

A comissão criada na reunião de ontem elaborará dois documentos, a serem apresentados na audiência pública de quinta-feira: no primeiro, discutirão a necessidade de se estender o prazo para discussão do assunto e de se fazer uma audiência pública no interior do Estado, com representantes de todas as ci-

dades afetadas pelo pedágio - provavelmente em Lajeado. Caso não se amplie o prazo, a próxima reunião será realizada na semana seguinte, em Brasília.

O segundo documento será apresentado caso o primeiro não receba uma resposta positiva. Nele, a comissão discorrerá sobre

as principais demandas do Vale em relação à concessão, como a possibilidade de se criar um conselho deliberativo de usuários, que tenha poder para cobrar as melhorias prometidas na minuta do edital; as obras de melhorias, especialmente em acessos às cidades que margeiam a BR-386; o prazo para início da duplicação - estabelecido no documento original como sendo a partir do 11º ano de concessão; e os cálculos em relação às tarifas, ao número de veículos que trafegam pela estrada e o quanto do arrecadado será reinvestido.

Além disso, o grupo deverá debater dois pontos críticos previstos na minuta do edital: um deles trata do custeio da BR-448, a Rodovia do Parque; o outro diz respeito à manutenção da ponte do Guaíba. Nos dois casos, está previsto que serão custeados com parte da arrecadação dos pedágios a serem implementados na BR-386.

Lidiane Melimann



**BR-386:**  
um dos pontos tarifados na região será Fazenda Vilanova, mesmo local onde funcionou, por 15 anos, outra praça de pedágio

**LIDERANÇAS:**  
encontro ocorreu na manhã de ontem e reuniu prefeitos, vereadores e representantes de entidades da região

## Perda de competitividade

Com a experiência da antiga concessão da BR-386 e a partir dos problemas enfrentados com a EGR nas rodovias estaduais, nos pedágios de Encantado e Cruzeiro do Sul, as lideranças locais temem que o pedágio da BR-386 traga mais cobranças do que retorno em forma de melhorias na via.

Para o engenheiro Ivandro Rosa, o problema da concessão é sua "engenharia econômica". "Em outros locais, a empresa faz o desembolso inicial e depois busca o ressarcimento. Aqui, não. Primeiro vão cobrar e se capitalizar, e só depois vão iniciar as obras", alerta.

Prefeito de Fazenda Vilanova, José Luiz Cenci sugeriu que se faça um esforço para que o pedágio de Montenegro vá para a BR-448, para que

as praças do Vale não tenham que custear aquela rodovia também. Para Emanuel Hassel de Jesus, prefeito de Taquari, o problema dos pedágios é reduzir a competitividade da região ao tentar atrair novos empreendimentos, pois vai encarecer a logística local.

Na opinião de Vlad Martines, representante de empresa logística, não há como comparar a atual possibilidade de concessão com o contrato antigo. "Está lá, bem claro, na cláusula 20, todas as garantias para nós. Se a empresa não cumprir, vai ter que pagar. Esse documento não foi feito de qualquer jeito. Drenagem, nivelamento das pistas, uma série de questões está prevista para os primeiros 12 meses. Não é a quantidade de praças que temos que discutir, mas o valor a ser cobrado."

Renan Silva



## BR-386 "fora" do pacote?

Inspetor-chefe da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Lajeado, Ronaldo Brito pediu para que os participantes da reunião olhassem para todo o Estado, não apenas para a região. "Os pedágios são uma realidade no mundo inteiro, não apenas no Brasil. Não entendo por que a rodovia foi feita numa serra terrível. Percebam o custo da duplicação nessa serra, tendo que quebrar pedras. Olhamos a duplicação apenas aqui, mas e no resto? Ela é importante para todo o Estado", argumenta.

"Drenagem, recuperação de asfalto estragado, re colocação de guard rails, isso tudo eles terão 12 meses para fazer. Em até cinco anos, devem cuidar das vias laterais, obras extras. E não são obras baratas. Asfalto não é barato. Colocação de fibra óptica, controle de placas, segurança, iluminação, são investimentos importantes que beneficiarão o Estado todo. O que estranhamos é se levar 11 anos para aquilo que julgamos ser mais importante."

O comandante da PRF também alertou sobre a possibilidade de a região ficar de fora do "pacote" de concessões. "A 386 sempre esteve em questão em razão do custo dela, a dificuldade que oferece para sua manutenção e duplicação. O que tem de dificuldade nesse polo (que ainda inclui dois pedágios na BR-290 e um na BR-101)? A BR-386, de Lajeado a Carazinho. Esse é o 'X' da questão. E toda a manutenção de Lajeado a Porto Alegre", opina.

"Ela foi incluída no pacote para contrabalancear e que fosse um projeto para o desenvolvimento do Estado. Então, temos que ter bastante cuidado com o que vamos fazer, porque, senão, eles vão ficar só com o 'filé'. Temos que ser céticos com os valores e os prazos. Se eles são coerentes? Isso é o que precisamos analisar. Precisamos cuidar, se não ficamos de fora, e eles querem ficar só com o 'filé' e deixar o grande custo, que é a 386, para o governo terminar - e o governo não vai ter como fazer."

Saiba Mais

O projeto prevê a instalação, ainda no primeiro semestre, de quatro praças de pedágio ao longo da BR-386: a praça 4 ficará em Montenegro, no km 426, com tarifa máxima de R\$ 6,20; a praça 5, em Fazenda Vilanova, no km 370, custará até R\$ 9,70; a praça 6 ficará em Soledade, no km 260, com tarifa máxima de R\$ 8,40; e a praça 7, em Tio Hugo, no km 226, poderá cobrar até R\$ 7,60 - em todos os casos, os valores se referem a automóveis e serão corridos para veículos de maior porte com base em um percentual determinado no edital. Além de a Rodovia do Parque e da ponte do Guaíba serem custeadas pelos pedágios da

BR-386 na minuta do edital, publicado no fim de janeiro, também há prazos para as obras nos trechos que cortam a região - e esses são pontos críticos na discussão. O trajeto entre São José do Herval e Progresso, por exemplo, deve ter pelo menos 15% da sua ampliação concluída no 11º ano de concessão; já entre Progresso e Lajeado, o término deve ser de, no mínimo, 20% no mesmo ano - considerando 2018 como ano 1, esses percentuais teriam que ser cumpridos apenas em 2028. O documento projeta, ainda, uma série de melhorias a acessos e reparos na estrada, com prazo de conclusão até 15 anos.

**MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2017.**  
Objeto: Contratação de empresa(s) para a prestação de serviços médicos. Abertura das Propostas: 24/02/2017, às 11 horas. Local: Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão - RS, Edital e informações: 0\*513789-1122 das 07 horas às 13 horas.  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2017**  
Objeto: Contratação de empresa(s) para a prestação de 60 horas semanais, totalizando 240 horas mensais de serviços psicológicos. Abertura das Propostas: 24/02/2017, às 09 horas. Local: Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão - RS, Edital e informações: 0\*513789-1122 das 07 horas às 13 horas.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO**  
**AVISO DE CANCELAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 01-01/2017**  
A Prefeitura Municipal de Pouso Novo, por intermédio da Comissão de Licitações e Administração Municipal, informa que o Processo Licitatório nº 058-01/2017, modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 01-01/2017, foi anulado com base no art. 49 da Lei 8.666/93 e justificativa fundamentada no processo. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal de Pouso Novo/RS, Rua Domingos Bonacina, 125, Centro - Pouso Novo/RS. Pouso Novo, 13 de fevereiro de 2017. **ALOISIO BROCK** - Prefeito Municipal

**Estado do Rio Grande do Sul**  
**MUNICÍPIO DE MUCUM**  
CNPJ: 88.224.712/0001-35  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2017**  
**EXCLUSIVO PARA BENEFICIÁRIAS DA LC 123/2006**  
Objeto: Aquisição de materiais de enfermagem e odontológico para uso na Unidade Básica de Saúde. **Credenciamento e Abertura das propostas: 02 de março de 2017 às 9 horas**, na Sala de Reuniões da Prefeitura, sito na Av. Borges de Medeiros, 50 Centro. Mais informações: Na Prefeitura, ou pelo fone (51) 3755.1122. O Edital está disponível em [www.mucum-rs.com.br](http://www.mucum-rs.com.br) > Portal da Transparência>Editais de Licitações.  
Mucum, 13 de fevereiro de 2017.  
**Lourival Aparecido Bernardino de Seixas**  
Prefeito Municipal

## Fisco

**Porto Alegre** - De olho nos valores recebidos em operações com cartões de crédito ou débito, a Receita Estadual identificou divergências na movimentação financeira declarada por parte de empresas do Simples Nacional. O monitoramento atinge cerca de dois mil contribuintes que, no período entre janeiro de 2012 a junho de 2016, teriam deixado de registrar receitas brutas de R\$ 600 milhões, consequentemente sem recolher o ICMS sobre esse montante. Diante disso, a Receita Estadual lançou, ontem, um novo Programa de Autorregularização, abrindo prazo de até 30 dias para corrigir a situação no fisco. Quem não aproveitar o prazo, corre o risco de ser excluído do Simples Nacional, um regime de tributação unificado que beneficia micro e pequenas empresas.

## Uergs

**Porto Alegre** - A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) abriu as inscrições para três cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) em Bagé, Bento Gonçalves e Porto Alegre. As inscrições podem ser feitas até 10 de março no site. As aulas se iniciam em abril.

Na capital, será aberta mais uma turma do curso de especialização em Gestão Pública. No interior, serão ofertados os cursos de especialização em Qualificação Docente em Ciências da Natureza e Matemática, em Bento Gonçalves, e de especialização em Docência no Ensino Religioso, em Bagé.

As seleções ocorrerão em duas etapas, que compreendem a análise do currículo dos candidatos e entrevista. Mais informações e os editais estão disponíveis no site.

## Uber

**Brasília** - Começou a funcionar ontem, em fase de testes, o TãxiGov, novo sistema de transporte do governo federal. O modelo, que exige o download de um aplicativo - e, por isso, foi apelidado de "Uber do governo" -, inicialmente será usado apenas pelos servidores da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento. A partir de 20 de março, será estendido aos demais funcionários da pasta.

# Temer afastará ministros que virarem réus na Lava-Jato

Caso sejam apenas denunciados, medida aplicada será provisória

» Brasília

O presidente Michel Temer disse, ontem, que ministros que se tornarem réus na Operação Lava-Jato serão afastados do cargo. Caso sejam apenas denunciados, desde que por meio de um conjunto de provas que possam ser acolhidas, eles serão afastados provisoriamente.

“Se houver denúncia, o que significa um conjunto de provas que, eventualmente, possam conduzir ao seu acolhimento, o ministro que estiver denunciado na Lava-Jato será afastado provisoriamente. Depois, se acolhida a denúncia, e, aí sim, o ministro se transformar em réu da Lava-Jato, o afastamento é definitivo”, disse Temer. “Se alguém se converter em réu, estará afastado independentemente do julgamento final”, acrescentou.

Temer disse que fez a afirmação para deixar claro que o governo não quer e não vai blindar ninguém. “Apenas não pode aceitar que a simples menção inauguradora



PRONUNCIAMENTO: Michel Temer falou à imprensa ontem

de um inquérito, para depois inaugurar uma denúncia, para depois inaugurar um processo, já seja de igual motivo a incriminá-lo em definitivo e, em consequência, afastar o eventual ministro.”

### GREVE

Temer informou, ainda, que a Casa Civil está finalizando um projeto de lei que vai regulamentar o direito à greve no caso de serviços considerados essenciais, tanto no âmbito federal

quanto no estadual e municipal.

“Vocês sabem que certos serviços essenciais não podem ficar paralisados. Embora haja muitos projetos correndo no Congresso Nacional, vamos adicionar mais um projeto a ser examinado pelo Congresso Nacional. Todos sabemos que o STF em vários momentos já se manifestou sobre essa matéria em face da omissão, da não realização ou da não aprovação de um pro-

jeto disciplinador no texto constitucional”, justificou o presidente.

Temer ressaltou que o caso nada tem a ver com a paralisação dos policiais militares no Espírito Santo, onde manifestações de familiares e esposas de policiais impedem o policiamento nas ruas. O presidente explicou que, por disposição constitucional, policiais militares já não podem fazer greve, nem se sindicalizar. (Agência Brasil)

## Vagas

**Porto Alegre** - As Agências FGTAS/Sine dispõem de 3.739 vagas de emprego em todo o Estado. Interessados em se candidatar às oportunidades de trabalho devem comparecer à unidade mais próxima com Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Das vagas abertas, 79% não exigem experiência. Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) administra 135 Agências FGTAS/Sine em 132 municípios gaúchos. O principal serviço gratuito oferecido nas unidades é a intermediação de mão de obra.

## Chapa

**Brasília** - O ministro Herman Benjamin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou que sejam ouvidos empresários apontados como donos das gráficas investigadas na ação que apura se houve irregularidades na campanha da chapa Dilma/Temer em 2014. Os proprietários das gráficas são suspeitos de ter usado laranjas. O ministro, que é corregedor do TSE e relator da ação, negou investigação de gráficas subcontratadas, alegando que isso faria o processo tender “ao infinito”.

## Fies 2017

**Brasília** - O resultado da seleção do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o primeiro semestre de 2017 já está disponível. A lista de pré-selecionados na chamada regular pode ser consultada no <http://fiesselecao.mec.gov.br/>. Os estudantes não pré-selecionados foram automaticamente incluídos na lista de espera. Os pré-selecionados terão de hoje ao dia 20 para concluir a inscrição no Sistema de Financiamento ao Estudante. Para os que ficaram na lista de espera, o prazo é até 3 de março. A pré-seleção dos estudantes assegura apenas a expectativa de direito às vagas. A contratação do financiamento dependerá da conclusão da inscrição no SisFies e do cumprimento das demais regras e procedimentos do programa.

## Estado entrega viaturas ao Instituto-Geral de Perícias



FROTA: veículos serão utilizados no atendimento a crimes em locais de difícil acesso e para grandes deslocamentos

**Porto Alegre** - A entrega de 29 novas viaturas para renovação da frota do Instituto-Geral de Perícias (IGP), ontem, foi uma das medidas de segurança da segunda fase do plano estadual após a adesão ao Plano Nacional de Segurança Pública. O governador José Ivo Sartori iniciou a semana também reunindo-se com autoridades para acompanhar os índices de criminalidade da área.

Os veículos entregues na Secretaria de Segurança Pública serão utilizados no atendimento de crimes em locais de difícil acesso e para grandes deslocamentos. São 12 Ford Ka para Porto Alegre e mais 14 para Canoas, Lajeado, Vacaria, Erechim, Passo Fundo, Santa Maria,

Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, São Luiz Gonzaga, Três Passos, Pelotas, Uruguaiana e Novo Hamburgo. Outras três Mitsubishi L200, dotadas de tração 4x4, irão para Caxias do Sul, Santa Maria e Passo Fundo. A compra foi viabilizada por meio de R\$ 3,6 milhões do Orçamento

da segunda fase do Plano Estadual de Segurança Pública.

Sartori salientou que a entrega era uma ação singela do governo do Estado ante as dificuldades financeiras, embora o Orçamento da Segurança tenha sido ampliado em 20% e o reajuste

firmado em 2014 para brigadianos e policiais civis esteja sendo honrado. “Sabemos que isso ainda é pouco, mas estamos fazendo além do que poderíamos fazer com o pouco que temos. Tenho certeza de que temos uma caminhada positiva pela frente.”

O secretário da Segurança Pública, Cezar Schirmer, reconheceu a entrega das viaturas como a reposição de uma carência histórica em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo IGP. Para o diretor-geral do IGP, Cleber Müller, a renovação da frota demonstra o comprometimento da gestão com o instituto, que agora pode melhorar sua prova técnica.



ASSINANTE  
SOLIDÁRIO

# A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, **terça-feira**,  
14 de fevereiro de 2017  
Ano 14 - Nº 1783

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

## REDE PRIVADA

### Mais de 2 mil **voltam** às escolas



FRYBARY AMARAL

Colégios particulares começam ano letivo ao longo desta semana. Madre Bárbara e Alberto Torres reiniciaram as aulas ontem. Já as estaduais voltam em março. **Página 6**

## TEUTÔNIA

### Legislativo **se muda** para o Sínodo

A mesa diretora da câmara escolheu um novo endereço. As sessões passam para o Sínodo, nos fundos da prefeitura. Medida gera economia de R\$ 2 mil por mês. **Página 12**

Uma parte do seu imposto de Renda pode fazer muitas crianças sorrírem.

LIGUE E SAIBA MAIS  
SI 3714-3711 ou  
SI 3748-5151

**FUNDEF**  
FUNDAÇÃO PARA REALIZAR PAGAMENTO DAS  
REFORMAS E OBRAS PÚBLICAS

**TEMPO  
NO VALE**



**Terça-feira** no Vale:  
Nublado com chance de  
chuva localizada

Mínima: 24°C - Máxima: 32°C

FONTE: CHU/UNIVATES

## CERCADO POR OITO PEDÁGIOS



## Codevat **refuta** proposta e **tenta** adiar concessão

Reunião na manhã de ontem explicitou as divergências entre os anseios da região e o projeto de privatização da BR-386. O encontro definiu a participação regional em audiência sobre o tema em Porto Alegre. Entre as demandas está o adiamento da concessão, a diminuição do prazo para duplicação, a criação de um conselho de usuários, a redução nos valores das tarifas e alterações nos locais das praças de pedágio.



ANDERSON LOPES

Editorial e páginas 4 e 5

**INSATISFAÇÃO:** líderes regionais definem estratégias para apresentar à ANTT durante audiência estadual marcada para quinta

# Mais de dois mil alunos **voltam** às aulas

## Rede privada de ensino inicia ano letivo ao longo desta semana em Lajeado

### Lajeado

**O**s estudantes da rede privada reiniciam os estudos nesta semana. Ontem, os alunos do Colégio Evangélico Alberto Torres (CEAT) e do Colégio Madre Bárbara voltaram às atividades. As duas escolas somam um total de 2 mil estudantes, entre Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Técnico.

Na quarta-feira, 16, é a vez dos 621 alunos do Colégio Sino-dal Gustavo Adolfo retornarem às salas de aula. A última escola a iniciar o ano letivo é o Colégio Cenecista João Batista Mello, o Melinho. O recomeço do segundo ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio será na quinta-feira. Já os demais alunos retornam para o colégio na próxima segunda-feira.

Para marcar o primeiro dia de aula, a direção do CEAT preparou uma apresentação com a cantora tradicionalista Shana Müller. A cantora esteve nas unidades de Lajeado e Roca Sales. Shana foi escolhida em razão do conhecimento sobre a cultura gaúcha.

A proposta da instituição é ter a



Alunos do CEAT foram recepcionados com apresentação da cantora tradicionalista e apresentadora Shana Müller

participação de artistas que possam falar sobre a cultura de uma população. Além disso, a instituição também quis valorizar a história do Rio Grande do Sul em uma data fora da Semana Farroupilha.

O diretor geral da instituição, Rodrigo Ulrich, destacou a influência da escola na cidade e região. "Comemoramos mais de um século de história contribuindo com o desenvolvimento de

Lajeado e Vale do Taquari, participando da formação de pessoas capacitadas, qualificadas e engajadas com a sociedade a que pertencem." Ele ressaltou ainda a participação de discentes e docentes. "É fundamental contar com colaboradores que vestem a camiseta, com alunos comprometidos e pais que reconhecem educação como um investimento".

Para 2017 a instituição aten-

derá o mesmo número de alunos que em 2016. Entre eles está a pequena Alice, de seis anos. Filha de Patrícia Neves dos Santos, 37, ela ingressa no primeiro ano. De acordo com a mãe da menina, ela estava ansiosa para voltar às aulas. "Ela dizia que estava com saudade dos colegas e, além disso, dizia ter vontade de estudar."

A vida escolar não é uma novidade na vida de Alice, que esteve

matriculada na Educação Infantil em 2016. Porém, Patrícia ressaltou a mudança de rotina a partir deste ano. "Ela sabe que agora muda bastante a rotina, tem mais aula e menos brincadeira." Apesar disso, a mãe garante que ela está totalmente adaptada à vida escolar. "Ela chega em casa e conta tudo que aconteceu durante o dia."

A volta às aulas também muda o dia a dia da família. "Agora os nossos horários ficam mais rigorosos, porque tem que ter a hora certa para o almoço e tudo mais", ressaltou Patrícia.

### Madre Bárbara aumenta número de alunos

Diferente do CEAT, o Madre Bárbara terá um acréscimo de aproximadamente 60 alunos neste ano letivo. O aumento ocorre em razão de uma nova sala construída para receber a nova demanda. Com isso, a escola terá 912 alunos em 2017.

Para dar as boas-vindas, os alunos da Educação Infantil ganharão balões, enquanto os demais estudantes foram presenteados com sorvete.

## Prefeitura investe cerca de R\$ 40 mil na iluminação pública

### Lajeado

Para atender a demanda por consertos, melhorias e instalações de novos pontos de luz pelo município, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), in-

vestiu cerca de R\$ 40 mil na compra de lâmpadas, reatores e cabos. Além de ter uma equipe de servidores exclusiva para execução dos serviços que envolvem a iluminação pública, a Seosp contratou uma empresa,

no fim de janeiro de 2017, para agilizar a execução dos serviços.

O secretário Cassiano Jung, destaca que 247 pontos demandam consertos e substituição das lâmpadas queimadas. Outros 397 pontos demandam re-

paros, além de 141 pedidos de instalação de novos pontos de iluminação.

Ontem, as equipes trabalharam no Bairro São Bento e Universitário. Hoje, serão feitos reparos e instalações na Av. Sas-

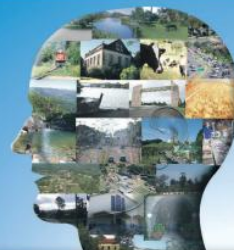
telo Branco, que divide os bairros Moinhos e Florestal. Após, as equipes serão deslocadas para a região central da cidade.

Para solicitar reparos na iluminação pública, o município deve ligar no 3982 1076.

# Pensar O VALE



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



## MAIS PEDÁGIOS NO VALE

# Entidades estudam ingressar na Justiça contra concessões

O plano de privatização da BR-386, e a previsão de quatro praças de pedágio em uma distância de 200 quilômetros foi tema da audiência do Codevat na manhã de ontem. Se for aprovada na íntegra, a proposta cercará o vale com oito pedágios em um raio de 130 quilômetros.

Reportagem,  
Thiago Maurique

## Vale do Taquari

**P**refeitos, vereadores e líderes empresariais da região se reuniram na Univates para definir uma estratégia de enfrentamento à proposta do governo federal. Entre as medidas avaliadas está o ingresso na Justiça para adiar o projeto e assegurar a realização de uma

audiência pública no Vale.

A presidente do Codevat, Cintia Agostini, abriu o encontro com a apresentação de um resumo das 200 páginas do edital de concessão da rodovia. Detalhou os valores e praças de pedágio previstas e informou sobre o prazo para obras de melhorias e duplicações.

Conforme o projeto, melhorias como a construção de vias marginais, pinturas de pista, novos acessos, reformas nas sedes da PRF, instalação de postos de pesagem e a manutenção da via

seriam realizados nos primeiros anos do contrato. As obras de duplicação seriam realizadas a partir do 10º ano da concessão.

Em seguida, o vice-presidente do Corepe, Ivandro da Rosa, falou sobre a engenharia econômica das concessões. Segundo ele, em outros processos semelhantes o investidor realiza as obras necessárias para depois buscar com o serviço o ressarcimento dos investimentos.

“Não é o que vemos aqui, onde a empresa colocará praças de pe-



**Empresário** Valmor Scapini critica o modelo. Para ele, é preciso ter uma

dágios em vias duplicadas para se capitalizar e depois fazer os investimentos aos poucos”, aponta. Lembrou ainda que o tempo de contrato de 30 anos é o dobro do realizado na antiga concessão com a Sulvias.

## Manutenção e tributos

Prefeito de Fazenda Vilanova, José Luiz Cenci ressaltou as dificuldades enfrentadas pelos municípios durante os 15 anos da concessão anterior. “Nós sabemos o que deixamos de usufruir durante o funcionamento dos pedágios.”

Segundo Cenci, o plano inclui outras estradas, como a BR-448

(Rodovia do Parque), na mesma concessão, mas sem a previsão de pedágios no trecho. A manutenção da ponte do Guaíba também estaria inclusa no pacote. “A BR-386 vai pagar por tudo isso. Temos que exigir que ao menos uma das praças seja transferida.”

Ex-presidente da Acil, o empresário Valmor Scapini, criticou a velocidade com que a proposta foi apresentada. Ele sugeriu o ingresso na Justiça caso a região não consiga debater o tema em uma audiência pública no Vale.

Scapini sugeriu ainda a implantação de um conselho de usuários para determinar as necessidades

## Posição dos prefeitos de municípios lindeiros:



### Marcelo Caumo, Lajeado

Grande parte do desenvolvimento da nossa cidade devemos a BR-386. É por meio da circulação de pessoas e produtos que uma região cresce. Para Lajeado, a conexão cria riquezas, aproxima pessoas e instituições. Estradas conectam. Por isso, é preciso sempre incentivar essas conexões. Também por isso, temos o compromisso de participar de todas as discussões sobre melhorias na rodovia.



### Rafael Mallmann, Estrela

É histórico que as rodovias no Brasil, em especial as duplicadas, favoreçam o desenvolvimento dos municípios lindeiros. Isso ocorre também com a BR-386. Por ela chegamos e são escoadas as riquezas do nosso Vale. Preocupa-nos a iniciativa à criação de dois pedágios até Porto Alegre, o que poderá inviabilizar a condição de concorrência de nossas empresas com as demais regiões. Já a instalação de uma praça aqui criará condições para a manutenção permanente deste trecho.



### Vanderlei Markus, Paverama

A duplicação da BR 386 vem ao encontro de nossos ideais, pois sabemos o quão importante a rodovia é para Paverama e para todo o Vale. A administração põe em



THIAGO MOURQUE

estratégia de ação contra a proposta e, se for preciso, entrar na Justiça

de melhorias nas estradas. “Nós é que sabemos quais as necessidades e prioridades”, relata. Para ele, é inconcebível que a região aceite duas praças de pedágio até Porto Alegre. As demais regiões também devem pagar a conta das melhorias na malha viária.

Presidente da CIC-VT, Ito Lanius falou sobre a arrecadação da CID, imposto que deveria ser usado para custear obras na infraestrutura. Segundo ele, foram arrecadados R\$ 68,8 bilhões por meio do tributo e aplicados apenas R\$ 35 bilhões.

“Nossa preocupação é saber quanto realmente será investido

deste total a ser arrecadado nos pedágios”, alerta. Para Lanius, o governo não pode repassar toda a responsabilidade para a iniciativa privada e se eximir de investir na rodovia.

### Segurança da via

Chefe da 4ª delegacia da PRF, Ronaldo Becker Brito falou sobre a importância da mobilização popular na definição sobre um projeto importante para o desenvolvimento do Estado. “É uma tristeza ver que o governo não pode fazer com os seus próprios meios algo que é de sua responsabilidade.”

“  
É uma tristeza  
ver que o governo  
não pode fazer [...] algo que é de sua responsabilidade

Ronaldo Brito  
Chefe da 4ª DP da PRF

“  
[...] a empresa  
colocará praças  
de pedágios em  
vias duplicadas  
para se  
capitalizar [...]”

Ivandro da Rosa  
vice-presidente do Corepe

“  
Temos que exigir  
que ao menos  
uma das praças  
seja transferida”

José Cenci  
Prefeito de Fazenda Vilanova



ANDERSON LOPES

Audiência do Codevat ocorreu ontem. Nesta quinta-feira líderes vão à POA

Segundo Brito, o custo das obras de duplicação será muito elevado, principalmente na região da serra. Ele afirma que a PRF não é favor ou contra os pedágios, e que o contrato precisa ser muito bem feito para contemplar as necessidades da rodovia.

Conforme o policial rodoviário, o estudo do projeto foi realizado por uma empresa idônea com o acompanhamento da PRF. Afirma que os projetos de melhorias nas vias serão realizados de imediato.

“São melhorias que pedimos a muito tempo, como a limpeza das drenagens, a pintura do asfalto, a recuperação de pontos críticos, a reforma dos acostamentos, iluminação e a colocação de guard-rails”, assegura. Segundo ele, o prazo para essas melhorias é de 12 meses.

“Logo depois começam as obras de renovação de acessos”, ressalta. Para Brito, o que causa estranhamento é o prazo de 11 anos para as obras de duplicação. Conforme o chefe da PRF, o período de 30 anos de contrato é mais adequado para assegurar a realização de obras de custo elevado.

### Definições

Ao fim da reunião foram de-

finidas duas estratégias para a audiência pública estadual que ocorre nesta quinta-feira, 16, em Porto Alegre. Um grupo de 15 representantes da região, incluindo um de cada município lindeiro, foi escolhido para dar continuidade ao planejamento. Eles se reúnem hoje para alinhar a viagem para a Capital.

Conforme Cintia Agostini, a primeira opção é viabilizar o adiamento das discussões e a realização de uma audiência pública específica para o Vale do Taquari. Caso a estratégia funcione, a intenção é trazer para a região o debate sobre as demais demandas regionais.

Se o adiamento não for possível, os representantes do Vale apresentarão como sugestão a redução do prazo para duplicação, com início das obras no máximo cinco anos após a assinatura do contrato.

Também serão reivindicadas a redução no valor previsto para os pedágios, mudanças na localização das praças e a criação do conselho de usuários da rodovia. Após a reunião, um grupo de assessores de deputados estaduais assegurou apoio dos parlamentares às propostas elencadas.



prática, o que seria um projeto futuro, mas que foi antecipado com o anúncio da chegada da Fruki, que é, a de estabelecer nossa área industrial nas proximidades da estrada.

### Edmilson Busatto, Bom Retiro do Sul

A duplicação é fundamental para o desenvolvimento do município. Bom Retiro do Sul passa a ter acesso rápido e fácil a várias cidades e isso facilitará a vida dos bom-retirenses que trabalham, estudam, investem e compram em Lajeado. O escoamento de produção acabará sendo beneficiado. Além disso, uma rodovia duplicada melhora o fluxo e torna o trânsito mais seguro.



### Aloisio Brock, Pouso Novo

Temos o privilégio de ter o território próximo da BR pois traz facilidade para escoar a produção. Também proporciona visibilidade ao município, além de acesso mais rápido aos grandes centros e o fortalecimento do comércio. Por ser um município pequeno, temos dificuldade em atrair empreendimentos. Nesse sentido, a BR tem possibilitado alternativas para fortalecer nossa economia à medida que comerciantes locais têm investido visando o público que trafega pela rodovia.



# folha Popular

TERÇA-FEIRA, 14 de FEVEREIRO de 2017

## Vale do Taquari quer debate mais profundo sobre concessão da BR-386



Possibilidade de quatro praças de pedágio na rodovia, sendo uma em Fazenda Vilanova e outra em Montenegro, coloca lideranças em alerta. Pretensão é ter maior participação na discussão do edital de concessão. Lideranças entendem ser impossível o não retorno dos pedágios. **VALE DO TAQUARI** > 13

### Resgate histórico dos clubes amadores

#### GRÊMIO ESPORTIVO CATARINENSE

Na estreia deste trabalho, conheça a história do atual campeão municipal de Teutônia. **TEUTÔNIA** > 8 E 9



### Trânsito

ACIDENTALIDADE NA VIA LÁCTEA REDUZ APÓS INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO COM RADAR MÓVEL

**TEUTÔNIA** > 3

### Saiu do papel!

Quadra do Augustin está sendo finalizada

**TEUTÔNIA** > 5

### Gastronomia e Turismo

POPULAÇÃO PRESTIGIOU "FOOD TRUCKS"

**TEUTÔNIA** > 6

### Conjunto Habitacional Nova Morada

"NOSSAS VIDAS MUDARAM PARA MELHOR"

**ESTRELA** > 11



CASINHAS LITERÁRIAS SÃO LANÇADAS

**GARIBALDI** > 12

# folha Popular

TERÇA-FEIRA, 14 de FEVEREIRO de 2017

## Vale do Taquari quer debate mais profundo sobre concessão da BR-386



Possibilidade de quatro praças de pedágio na rodovia, sendo uma em Fazenda Vilanova e outra em Montenegro, coloca lideranças em alerta. Pretensão é ter maior participação na discussão do edital de concessão. Lideranças entendem ser impossível o não retorno dos pedágios. **VALE DO TAQUARI** > 13

### Resgate histórico dos clubes amadores

#### GRÊMIO ESPORTIVO CATARINENSE

Na estreia deste trabalho, conheça a história do atual campeão municipal de Teutônia. **TEUTÔNIA** > 8 E 9



### Trânsito

ACIDENTALIDADE NA VIA LÁCTEA REDUZ APÓS INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO COM RADAR MÓVEL

**TEUTÔNIA** > 3

### Saiu do papel!

Quadra do Augustin está sendo finalizada

**TEUTÔNIA** > 5

### Gastronomia e Turismo

POPULAÇÃO PRESTIGIOU "FOOD TRUCKS"

**TEUTÔNIA** > 6

### Conjunto Habitacional Nova Morada

"NOSSAS VIDAS MUDARAM PARA MELHOR"

**ESTRELA** > 11



CASINHAS LITERÁRIAS SÃO LANÇADAS

**GARIBALDI** > 12

# Vale do Taquari quer debate mais profundo sobre concessão da BR-386

Possibilidade de quatro praças de pedágio na rodovia, sendo uma em Fazenda Vilanova e outra em Montenegro, coloca lideranças em alerta. Pretensão é ter maior participação na discussão do edital de concessão. Mesmo com a mobilização, lideranças entendem ser impossível o não retorno dos pedágios

**L**ideranças do Vale do Taquari estiveram reunidos na manhã de ontem, segunda-feira, dia 13,

lideranças do Vale do Taquari estiveram reunidas na manhã de ontem, segunda-feira, dia 13, para debater a nova concessão da BR-386, pedágios e obras necessárias ao longo da via. O encontro ocorreu no auditório do prédio 16 da Univas, onde também foi articulada a participação das lideranças regionais na audiência pública promovida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em Porto Alegre, na próxima quinta-feira, dia 16.

concessões preocupam as autoridades. Uma delas é a previsão de instalação de quatro praças de pedágio na BR-386, sendo uma em Fazenda Vilanova e outra em Monteiro. Outro ponto é o prazo de 10 anos após a concessão para que obras significativas possam começar a ocorrer nestes trechos, como, por exemplo, a duplicação da rodovia.

Durante o encontro foi criada uma comissão que se reunirá hoje para elaborar o texto que elencará a pauta regional e que será apresentada na audiência pública em Porto Alegre.

publica em Porto Alegre, cinco pontos serão definidos: maior tempo para consulta e discussão do edital, para, consequentemente, trazer uma audiência pública para a região; criação de um conselho de usuários deliberativo; obras e melhorias necessárias;

tempo de duplicação de 10 para cinco anos; e número de praças de pedágio. Neste último ponto, ainda não houve consenso, pois se há o recibo de que, com menos praças, o valor cobrado venha a ser maior. Em função disso, as lideranças pleiteiam a realização de uma audiência pública no Vale do Taquari.

A presidente do Codevat afirma que é praticamente impossível evitar a volta dos pedágios. "O que temos que fazer é trabalhar para que seja o melhor possível, pensando na sociedade, nas pessoas todas que vão pagar, nas empresas que vão pagar, na competitividade da nossa região, que acaba sendo cercada por pedágios. Se olharmos a BR-386, vamos ter dois pedágios na ida até Passo Fundo e outros dois na ida a Porto Alegre, e três aqui que são pedágios estaduais. Isso nos pre-

mas atendida pelo edital e por isso há o pleito de se trazer uma audiência pública ao Vale do Taquari. Esta demanda também ocorre em razão de somente duas audiências estarem previstas: a de quinta-feira em Porto Alegre e outra no dia 23 em Brasília.

e um momento de nos conseguirmos contribuir com a proposta que está aí e nos posicionarmos sobre ela. Aí vem toda a discussão do número de páginas, do custo que está sendo proposto quanto ao máximo, das obras, do tempo destas obras e outras demandas que estão e que não estão previstas neste edital", expôs.

**Bônus e ônus dos pedágios**

judica muito e, enquanto registo, temos que avaliar com muito carinho. Por isso, vamos tentar, ao máximo, fazer com que este contrato preveja todas as necessidades do Vale do Taquari. E uma concessão de 30 anos, em que começa a se pensar em duplicação a partir de décimo ano. A sociedade pagar 10 anos para começar a ver uma obra é complicado", frisou.

há o receito da cidade ser dividida pela praça, pois a chance de haver isenção para moradores locais é praticamente impossível numa concessão federal. Um destes casos é o de Fazenda Vilanova.

Segundo o prefeito, José Luiz Cenci, o bônus se refere somente à arrecadação. "O bônus é que a arrecadação do município melhora significativamente. Claro que não é a coisa mais importante em termos de arrecadação. Na época em que tínhamos o pedágio, era 1%, o que hoje pode chegar a 2% da arrecadação do município", expôs.

Para Cenci, a preocupação deve ser com os ônus. O edital prevê



*(Diversas lideranças regionais participaram do encontro, realizado no auditório do prédio 16 da Unives*

1. Número de praças de pedágio
2. Custo proposto quanto a teto máximo
3. Quais as obras
4. Redução do tempo para início de obras
5. Outras demandas não previstas no edital
- O Vale do Taquari quer uma audiência pública na região para debater estes e outros aspectos, pois as lideranças consideram a BR-386 a mais afetada de todas as rodovias.

Encontro debateu o novo modelo de concessão de rodovias

